

CHECKLIST DE PONTOS DE VERIFICAÇÃO DE:

Acessibilidade

A checklist de acessibilidade consiste num conjunto de pontos de verificação que podem ser feitos em qualquer altura, quer seja na fase de desenvolvimento do seu website, quer seja numa optimização para melhorar a acessibilidade num site já existente.

A maior parte dos pontos são relativos a pequenas mudanças no HTML, pelo que não terão grande impacto visual na aparência do seu site. Apenas os temas relacionados com cores, contrastes e aumento das áreas clicáveis poderão implicar algumas alterações visuais.

A SUA PONTUAÇÃO: 13/18

Formulários

☐ **Todos os campos dos formulários têm uma <label> associada**

Todos os campos de preenchimento (input, select, textarea, etc) têm de ter uma label associada. As labels permitem que o título do campo seja clicável, aumentando a zona clicável nas checkboxes e radio-buttons e facilitando a leitura do formulário por tecnologias assistivas (ex: screen-reader) Para associar uma label a um campo, basta corresponder o atributo "for" da label com o "id" do input, ex:

<label for="nome">Nome: </label><input id="nome" type="text" /> ou
<label>Nome: <input id="nome" type="text" /></label>

☐ **São usados <fieldset> e <legend> para agrupar os vários campos nos formulários**

Devem ser usados fieldsets para criar grupos de campos e organizar melhor os formulários. Cada grupo pode (e deve) ter um título, através da tag <legend>.

☒ **O envio dos formulários é feito via input/button e não através de links e JavaScript**

Todos os formulários devem funcionar nativamente, ou seja, através do botão de submit. Os formulários nunca podem depender exclusivamente de JavaScript para funcionar.

☒ **Os erros nos formulários são indicados em texto e junto do campo que contém o erro**

As mensagens de erro devem estar indicadas junto aos campos que contêm o erro e não apenas no topo ou no final do formulário. Isto permite contextualizar melhor os erros e ajuda a perceber onde é que os utilizadores têm de os corrigir.

Semântica e Legibilidade

☒ O conteúdo está estruturado de forma semântica

O uso de cabeçalhos (<h1>, <h2>, <h3>, ...), parágrafos (<p>) e listas (,) serve para estruturar os conteúdos na página de forma semântica e dão significado ao texto. Permite criar um nível hierárquico entre os conteúdos e que faz sentido quando lido sem estilos (CSS). A forma como os conteúdos são apresentados deve seguir uma hierarquia direta desde o item mais importante até ao item menos importante. Não podem ser saltados níveis hierárquicos.

☒ O idioma da página está indicado no HTML

Os screen-readers necessitam de saber em que linguagem está escrita a página para adaptarem a forma como vão ler os conteúdos. Por exemplo, se a página estiver em português e não for definido o idioma no HTML, o screen-reader vai usar um leitor inglês para ler texto em português, tornando-o impercetível. Isto é tão simples como adicionar o atributo `lang="pt-PT"` à tag `<html>`

☒ As tabelas têm headings <th> definidos

Devem ser usados cabeçalhos de linha ou de coluna para identificar claramente os conteúdos de uma tabela. Ao usar estes cabeçalhos torna-se mais fácil perceber quais são os títulos das linhas ou colunas e ajuda a perceber melhor a informação.

Para os utilizadores com screen-readers, estes cabeçalhos ajudam a adequar a forma como o texto irá ser lido (ex: título » dados) em vez de ler a tabela indiscriminadamente de esquerda para a direita ou de cima para baixo.

☒ O site funciona com as imagens desativadas

Ao desativar as imagens no browser, o site deve poder continuar a ser navegável e lido sem problemas.

☒ O site é legível e navegável com o CSS desativado

Ao desativar o CSS, devemos poder continuar a navegar e a ler os conteúdos do site sem problemas

☒ O site é legível aumentando o texto 2 vezes

Ao aumentar o texto em pelo menos 2x o site não deverá partir (os textos devem continuar a ser legíveis, e os menus navegáveis).